



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Animador: Irmãos e irmãs, a liturgia do Domingo de Páscoa celebra a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. É o domingo do túmulo vazio. Nossos corações continuam sentindo o ressoar solene do Aleluia Pascal que cantamos ontem à noite e que quebrou o silêncio que vivemos após a morte do Senhor. O túmulo fora encontrado vazio, o Mestre Jesus não estava lá, porque ele está no meio de nós. Jesus é a perene Páscoa que nos faz nascer de novo e que alegra todos os nossos dias. Esta é a maior alegria deste Domingo da Páscoa: o Cristo ressuscitado está vivo no meio de nós. O túmulo está vazio. “A vida venceu a morte”. Cristo é vitorioso! Ressuscitou de verdade! Aleluia!

1 CANTO DE ENTRADA

1. Por sua morte, a morte viu o fim, do sangue derramado, a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu, e neste Homem, o homem, enfim, se descobriu.

Meu coração me diz:

“O Amor me amou e se entregou por mim!”

Jesus ressuscitou!

Passou a escuridão, o Sol nasceu!

A vida triunfou: Jesus ressuscitou!

2. “Jesus me amou e se entregou por mim!”

Os homens todos podem o mesmo repetir.

Não temeremos mais a morte e a dor, o coração humano em Cristo descansou.

2 SAUDAÇÃO

3 ASPERSÃO

Se não houve missa ou celebração na comunidade na Vigília Pascal sugerimos que neste domingo da Páscoa seja feita aspersão. Este rito substitui o ato penitencial. Outra

fórmula de bênção no Missal Romano p. 1224.

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permaneceremos fiéis ao Espírito que recebemos.

Silêncio Orante

PR: Senhor, Deus todo poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

Durante a aspersão, entoa-se o canto seguinte:

AS: Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia!

PR: Deus todo poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos à mesa do seu reino.

AS: Amém.

Se não realizar a aspersão, segue o rito abaixo:

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o

Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Silêncio)

PR: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por

todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

At 10,34a.37-43

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias: ³⁴ Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷ “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galiléia, depois do batismo pregado por João: ³⁸ como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹ E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰ Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹ não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴² E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³ Todos os profetas dão testemunho dele: “Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados””. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 117(118),1-2.16ab-17.22-23[®]. 24)

R. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

¹ Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!*

'Eterna é a sua misericórdia!'

² A casa de Israel agora o diga:*

'Eterna é a sua misericórdia!' **R.**

¹⁶ A mão direita do Senhor fez maravilhas,* a mão direita do Senhor me levantou,

¹⁷ Não morrerei, mas ao contrário, viverei*

para cantar as grandes obras do Senhor! **R.**

²² A pedra que os pedreiros rejeitaram,* tornou-se agora a pedra angular.

²³ Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Cl 3,1-4

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: ¹ Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ² onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³ Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴ Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

1. Cantai, cristãos, afinal: “Salve, ó vítima pascal!” Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.
2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

3. O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria: no caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol”.

5. O Cristo que leva aos céus, caminha à frente dos seus! Ressuscitou, de verdade! Ó Rei, Cristo, piedade!

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O nosso Cordeiro Pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa na sinceridade e verdade.

10 EVANGELHO

Jo 20,1-9

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

¹ No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ² Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: Tiraram o Senhor

do túmulo, e não sabemos onde o colocaram. ³ Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴ Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵ Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶ Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷ e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸ Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹ De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Cristo Ressuscitado invade o nosso coração. Agora ele intercede por nós, sem cessar, junto do Pai. Cheios de confiança, elevemos a Deus nossas preces.

AS: Senhor, por vosso Filho, escutai a nossa oração.

1. Senhor, sustentai a vossa Igreja e concedei que ela proclame, incansavelmente, o anúncio da Ressurreição a todos os corações, nós vos pedimos.

2. Senhor, abençoai a nossa Diocese. Proporcionai que, através da vida e da atitude, seus membros, se tornem um testemunho vivo de vossa Ressurreição, nós vos pedimos.

3. Senhor, fazei que nossas famílias sejam um terreno fértil no qual as sementes da esperança e da vida eterna sejam semeadas e, no tempo certo, produzam frutos abundantes, nós vos pedimos.

4. Senhor, acolhei em vosso Reino todos os nossos irmãos e irmãs falecidos e dai que, tendo o perdão de seus pecados, participem plenamente da Ressurreição, nós vos pedimos.

PR: Senhor, se o Cristo vitorioso intercede sem cessar junto de vós, em

favor da humanidade, aceitai as preces que confiantes vos dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 27 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**Eu creio num mundo novo,
Pois Cristo ressuscitou!
Eu vejo sua luz no povo,
Por isso, alegre sou!**

1. Em toda pequena oferta,
Na força da união,
No pobre que se liberta,
Eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida,
No dom da libertação,
Nascendo uma nova vida,
Eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas e,
Quando se dá perdão,
Nas dores compadecidas,
Eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos,
Com outros partindo o pão,
Nos fracos fortalecidos,
Eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo,
No riso do meu irmão,
Na hora em que está morrendo,
Eu vejo ressurreição!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 PREFÁCIO DA PÁSCOA I O MISTÉRIO PASCAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa,

foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Marco Aurélio, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

AS: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor.

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18 PAINOSSO

19 ORAÇÃO PELA PAZ

20 CORDEIRO DE DEUS

21 CANTO DE COMUNHÃO

Celebremos nossa Páscoa na pureza, na verdade: aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom, eterna é a sua misericórdia.

2. Repita o seu povo eleito: "Eterna é a sua misericórdia!"

3. O poder do Senhor fez maravilhas,

o poder do Senhor me exaltou.

4. Não morrerei, hei de viver, e cantarei as maravilhas do Senhor.

5. "A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular."

6. Foi o Senhor que operou estes prodígios, é maravilhoso para quem contempla!

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

23 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

24 COMUNICAÇÕES

25 BÊNÇÃO SOLENE - MR, 145

PR: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

AS: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

26 CANTO FINAL

A PARTIR DESSE DOMINGO, OS DIÁCONOS E MINISTROS DA PALAVRA DEVEM FICAR ATENTOS AS ORIENTAÇÕES ABAIXO SOBRE A CELEBRAÇÃO DA PALAVRA PARA MELHOR CELEBRAREM.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

PR: Com grande júbilo e alegria pela vitória de Jesus ressuscitado sobre a morte, partilhemos nesse momento nossos dons, cantando:

27 CANTO DE PARTILHA

Ver nº 14 deste folheto

28 LOUVRE E AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Proclamemos a bondade de Deus

e exaltemos a sua misericórdia, manifestada nas palavras de salvação que escutam.

PR: Louvamos e bendizemos a vós, Senhor Jesus Cristo, pela vossa presença viva no Santíssimo Sacramento. Neste divino sacramento estais presente com toda a glória de vossa ressurreição, e vos entregais a nós para a nossa salvação. **R.**

R: Louvado seja o Salvador, vivo e ressuscitado.

PR: Louvamos e bendizemos a vós, Senhor Jesus Cristo, porque consagrastes este dia santo pelo mistério de vossa ressurreição, dando-nos a alegria de vivenciar em cada domingo as alegrias de vossa presença de amor. **R.**

PR: Louvamos e bendizemos a vós, Senhor Jesus Cristo, porque celebrando a bendita memória de vossa ressurreição, nos convocais a buscar os bens eternos, desapegando-nos das coisas terrenas e aspirando às coisas celestes. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Rezemos com amor e confiança a oração que Senhor Jesus nos ensinou:

29 PAINOSSO

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 21 e 22 deste folheto.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria